

# ANÁLISE DO MERCADO DA SOJA NO ESTADO DE GOIÁS<sup>1</sup>

## ANALYSIS OF THE SOYBEAN MARKET IN THE STATE OF GOIÁS

Pedro Wilson Manoel de Castro<sup>2</sup>

Izabely Vitoria Lucas Ferreira<sup>3</sup>

### RESUMO

A soja (*Glycine max (L) Merrill*) é uma planta pertencente à família Fabaceae ou Leguminosae, é cultivada quase que em toda parte do planeta. A soja é a mais importante oleaginosa cultivada no mundo, e três países são considerados os maiores produtores, Estados Unidos, Brasil e Argentina, ou seja, a maior parte da produção de soja se encontra nos países do continente Americano. Segundo a EMBRAPA, ela é a cultura mais cultivada pelo agronegócio brasileiro, tornando o Brasil como o maior exportador em 2021/2022 com mais de 140 milhões de toneladas produzidas. Dessa forma, a soja ganhou e vem ganhando cada vez mais importância no mundo e no Brasil. O objetivo deste trabalho é analisar a conjuntura do mercado da soja e delimitação, caracterização e análise da cadeia produtiva no estado de Goiás, para isso, foram utilizados dados secundários da USDA e IBGE.

**Palavras-chave:** agronegócio, cadeia produtiva, commodities.

### ABSTRACT

Soybean (*Glycine max (L) Merrill*) is a plant belonging to the Fabaceae or Leguminosae family, and is cultivated almost everywhere on the planet. Soy is the most important oleaginous crop in the world, and three countries are considered the largest producers, the United States, Brazil and Argentina, that is, most of the soy production is in the countries of the American continent. According to EMBRAPA, it is the crop most cultivated by Brazilian agribusiness, making Brazil the largest exporter in 2021/2022 with more than 140 million tons produced. In this way, soy has gained and is gaining more and more importance in the world and in Brazil. The objective of this work is to analyze the conjuncture of the soybean market and delimitation, characterization and analysis of the productive chain in the state of Goiás, for this, secondary data from the USDA and IBGE were used.

**Keywords:** agribusiness, production chain, commodities.

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Inhumas FacMais, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Agronomia, no primeiro semestre de 2023

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do 10º Período do curso de Agronomia pela Faculdade de Inhumas. E-mail: pedrocastro@aluno.facmais.edu.br

<sup>3</sup> Professor(a)-Orientador(a). Mestre em Biotecnologia agropecuária. Docente da Faculdade de Inhumas. E-mail: izabelyvitorialucas@facmais.edu.br

## 1 INTRODUÇÃO

A soja (*Glycine Max* (L) Merrill) é uma planta herbácea da família Fabaceae. As principais variedades comerciais apresentam caule híspido, pouco ramificado e raiz com eixo principal e muitas ramificações. As primeiras citações do grão aparecem no período entre 2883 e 2838 AC, quando a soja era considerada um grão sagrado, ao lado do arroz, do trigo, da cevada e do milheto. A soja é a mais importante oleaginosa cultivada no mundo, apesar de ser originalmente cultivada em áreas temperadas, adaptou-se muito bem em climas subtropicais e tropicais. Hoje, com a inovação tecnológica é possível produzir soja quase que em todos os lugares.

De 1995 a 2015, a produção de soja cresceu um pouco mais de 150%, esse crescimento pode ser explicado pela estimulação indireta do consumo de proteína animal produzida pelos complexos agroindustriais da avicultura, bovinocultura e suinocultura. A China ganha destaque como principal país importador, o Brasil como exportador. De acordo com a ABIOVE, em 2011 foram movimentados cerca de 24 bilhões de dólares apenas nas exportações de soja, farelo e óleo. A sojicultura brasileira gera 1,5 milhões de empregos em 17 Estados do País. Se comparar entre as duas pesquisas do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), os municípios envolvidos na produção da soja teve um aumento da qualidade de vida.

Em 1914 a soja é introduzida no Rio Grande do Sul, pois o estado apresenta condições climáticas semelhantes as da região dos EUA onde eram cultivadas. No entanto, a expansão da soja no Brasil teve seu começo em 1970 através da ampliação das indústrias de óleo. Além da ampliação das indústrias, ocorria também o aumento da demanda internacional do grão. A partir desses fatores, a produção da soja ganhou e tem ganhado cada vez mais espaço na produção mundial. Outro fator importante para expansão e aumento da produção no Brasil é a participação da Embrapa (Empresa Brasileira de pecuária e abastecimento), a qual tem desenvolvido desde a década de 70, cultivares adaptadas às condições climáticas de cada região do Brasil. Segundo a EMBRAPA SOJA, a soja é a cultura mais cultivada pelo agronegócio nacional, com uma área significativamente superior às alcançadas pelas demais commodities. No estado de Goiás, de acordo com o Boletim Agropecuário do Estado de Goiás de 2023, existem 538 mil hectares de

produção de soja (14,5% da área de soja no Estado) e 1,2 milhão de toneladas de soja em produção estimada (9,1% da produção da oleaginosa em Goiás).

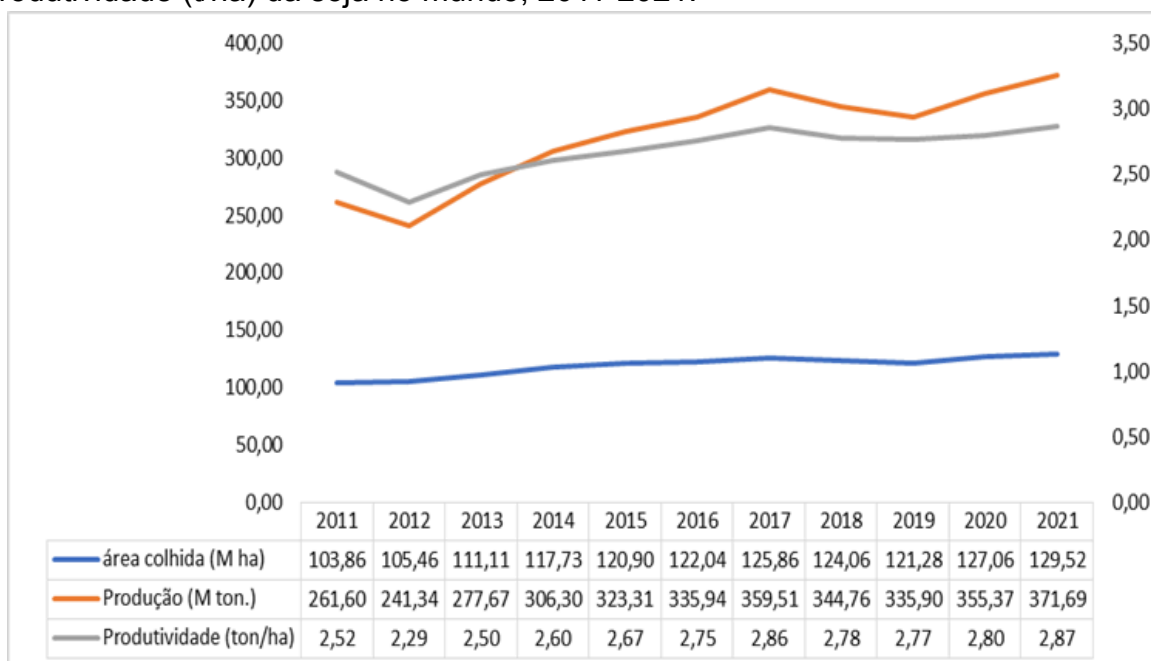
Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar a situação do mercado de soja no Brasil e no mundo. Para a análise, foi feito um levantamento de dados secundários nos sites do IBGE E USDA.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 PANORAMA INTERNACIONAL

A produção de soja se estende principalmente por dois continentes, América e Ásia, dentre esses dois merecem destaque o continente Americano, que detém os principais países produtores de soja do mundo. Como se pode analisar no gráfico 1, tanto a produção quanto a área colhida mundial, do ano de 2011 a 2021 permaneceram em crescimento, a área colhida cresceu cerca de 25%, enquanto que a produção cresceu aproximadamente 110%. Observa-se também que durante o ano de 2011 para 2012, a produção mundial sofreu uma queda, fato explicado pela diminuição da produção nos principais países como Estados Unidos, Brasil e Argentina.

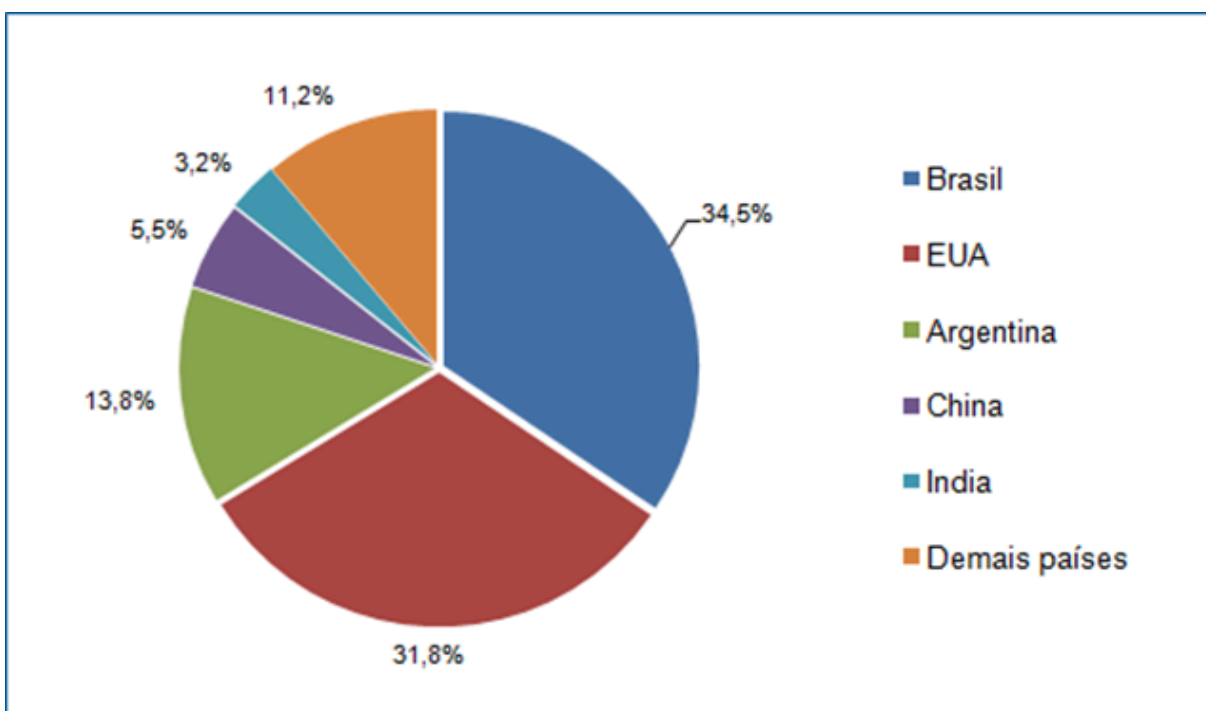
**Gráfico 01-** Evolução da área colhida (mil ha), produção (mil toneladas) e produtividade (t/ha) da soja no mundo, 2011-2021.



Fonte: USDA (2023).

Ao se tratar da produção em 2021, o Brasil foi o grande destaque na produção ocupando o primeiro lugar com cerca de 34,5%, seguido dos Estados Unidos com 31,8%. Juntos correspondem a mais de 66% do total da área colhida (Gráfico 02). Juntamente com a Argentina (13,8%), os três países detêm mais de 80% da produção mundial de soja no ano de 2021.

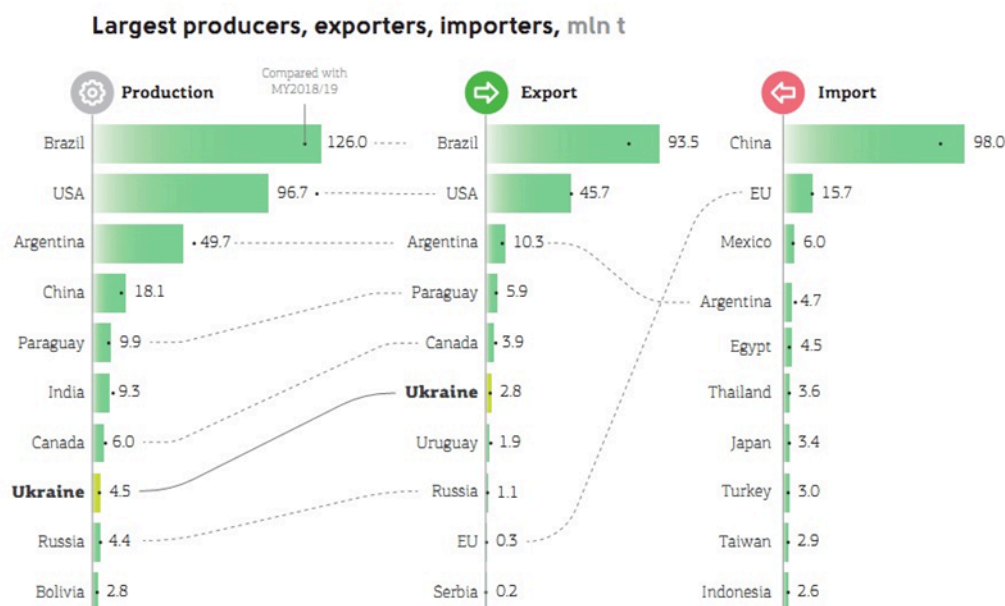
**Gráfico 02:** - Distribuição mundial da produção de soja.



Fonte: USDA (2023).

Ao analisar a exportação de soja dos principais países exportadores, durante os anos anteriores, percebe-se que os Estados Unidos sempre foi o maior exportador, no entanto, a partir de 2012 o Brasil tomou seu lugar, no qual se mantém. A queda da quantidade exportada dos Estados Unidos, é devido à queda na produção dessa época devido a seca que a região passou, a qual influenciou diretamente na produção de soja. No Brasil, desde então, a quantidade exportada se manteve crescente. Já a Argentina e o Paraguai oscilam de tempos em tempos (Gráfico 03).

**Gráfico 03** - Evolução da exportação e importação de soja dos principais países, ano 2018-2021.



Fonte: USDA (2023).

Quanto à exportação, no ano de 2021, o Brasil aparece em primeiro lugar com um total de mais de 93 milhões de toneladas, logo atrás vem os Estados Unidos com cerca de 45 milhões de toneladas. Já para importação, a China detém 98 milhões de toneladas da soja importada, após ela vem a União Europeia com cerca de 15 milhões de toneladas importadas (Gráfico 03).

## 2.2 PANORAMA NACIONAL

A produção de soja no Brasil continua em frequente crescimento, com pequenas oscilações como podemos ver na Tabela 01 que em 2021 houve uma queda na produção comparando com o ano anterior. Mesmo com essa queda, no ano seguinte a produção atingiu pouco mais de 154 milhões de toneladas. A importação também caiu no ano de 2021/2022, e se manteve em queda em 2022/2023. A exportação atingiu mais de 95 mil toneladas.

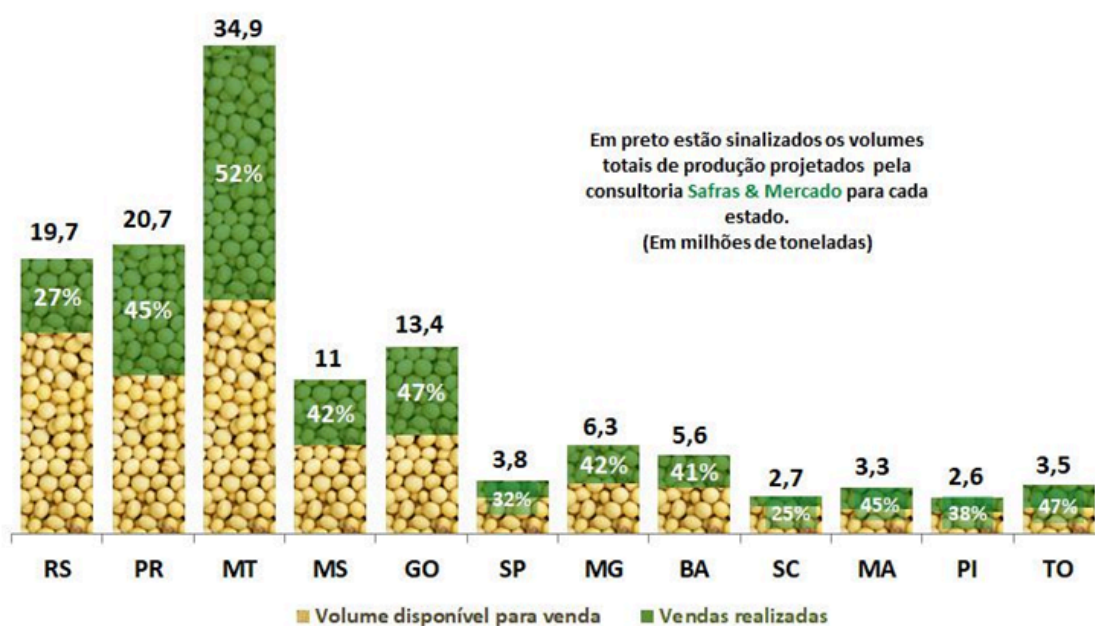
**Tabela 01** - Evolução da área colhida, produção e produtividade da soja no Brasil, 2020-2023.

	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Estoque inicial	4.221	8.851	3.134
Produção	139.385	125.550	154.811
Importação	864	419	500
Sementes/outros	3.575	3.561	3.921
Exportação	86.110	78.730	95.072
Processamento	45.934	49.396	51.903
Estoque final	8.851	3.134	7.548

Fonte: CONAB (2023).

A produção nacional de soja em 2020/2021 possui uma ampla distribuição com 32.181 milhões hectares cultivados, sendo sua maioria representados pelo estado do Paraná, Mato Grosso e Rio Grande do Sul; quando o assunto é produção, o estado de Mato Grosso se destaca como o maior produtor com 34,9 milhões de toneladas, seguido de Paraná com 20,7 milhões e Rio Grande do Sul com 19.700 milhões de toneladas. Goiás representa 13,4 milhões de toneladas de soja produzidas, e na lista se encontra como o 4º mais produtivo (Gráfico 04).

**Gráfico 04** -Produção da soja nos principais estados em 2020-2021



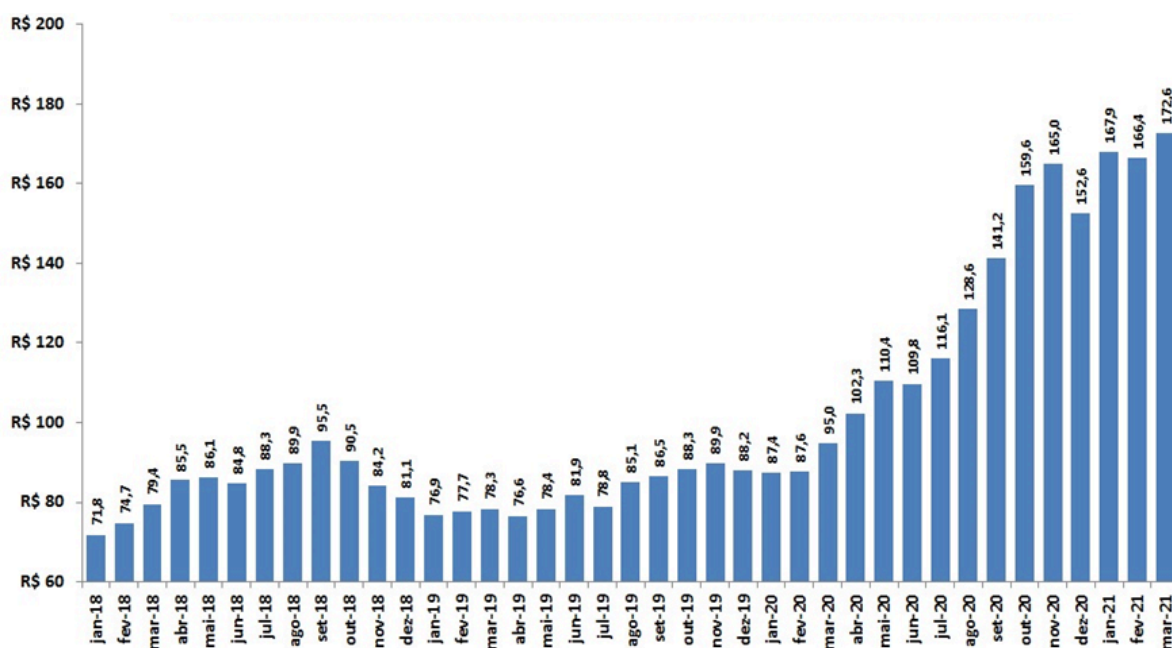
Fonte: CONAB (2023).

Segundo a Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio (SRI), esse ano de 2022 o Brasil bateu o recorde em exportações de grãos e a soja representa

38,3% desse volume, aumentando ainda mais a participação da cadeia produtiva no valor exportado pelo setor agrícola.

Aponta a Economista, Pesquisadora da FEE (Fundação de Economia e Estatística) Clarisse Black que são muitos os fatores que podem influenciar no preço da soja tanto a política monetária estadunidense, a especulação financeira e os custos de produção.

**Gráfico 05** – Levantamento dos preços dos produtos de soja em R\$/sc60Kg



Fonte: Farnnews (2023).

De acordo com o Gráfico 05, é possível verificar que o preço da soja teve um aumento avassalador entre janeiro de 2018 e março de 2021. Iniciando com um valor de R\$ 71,80 e finalizando no valor de mais de R\$172,00, mostrando a lucratividade que o plantio da soja apresenta.

### 3 METODOLOGIA

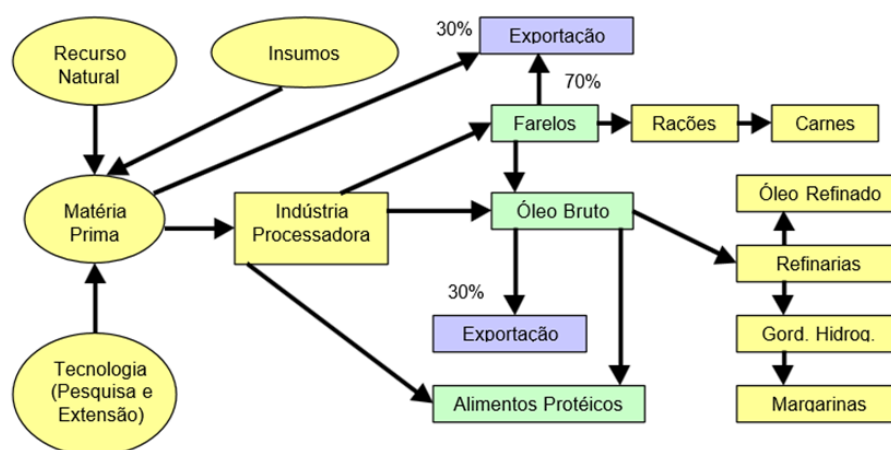
Trata-se de uma revisão de literatura, nos moldes da revisão integrativa, com produções que utilizaram abordagem qualitativa em estudos na temática do envelhecimento e uso de medicamentos na atenção primária à saúde. As bases de dados consultadas foram: Google Acadêmico e SciELO.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A demanda de grãos e farelos por parte da Europa instigou o Brasil na década de 60 a expandir sua produção de soja impulsionada pela criação do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR) em 1965.

O setor produtivo é a essência de toda a cadeia por movimentar e interligar os demais segmentos, porém o setor de insumos com sua ampla participação no sistema produção de sementes, indústria de máquinas e equipamentos, indústria de fertilizantes, corretivos e defensivos agrícolas e combustíveis e sua revenda é o que impulsiona a produção. O pós-produção é a comercialização armazenamento e dependendo da situação o beneficiamento para depois encaminhar para exportação ou consumo interno.

**Figura 01-** Análise da cadeia produtiva da soja



Fonte: ABIOVE (2023).

Com grande importância na alimentação animal o Brasil tem grande demanda de farelo ficando apenas uma pequena quantidade no país. O óleo de soja é exportado na forma bruta e o que fica geralmente é processado passando pelo processo de refinamento para melhorá-lo.

Segundo os autores LAZZARINI & NUNES (2000), a cadeia produtiva brasileira da soja é delimitada pelos seguintes itens: indústrias de insumos, produção agrícola, originadores, esmagadores e refinadores, indústrias de derivados de óleo e distribuição.

No estado de Goiás, o produtor de soja possui duas possibilidades de produção durante o ano, a safra e a safrinha. Hoje a safrinha já representa lucratividade de uma segunda safra num mesmo ano agrícola, afirma o pesquisador



da Embrapa Jamil Chaar El-Husny.

Com a instabilidade da safra no Centro-Sul brasileiro, Goiás passou a ser o segundo maior produtor de soja do Brasil na temporada 2021/22, com 16 milhões de toneladas, conforme estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A produtividade média esperada é de 3.958 kg/hectare (65,9 sacas), em uma área de quatro milhões de hectares.

**Tabela 02** - Produção da soja no estado de Goiás, na safra 2021-2022.

<b>Produção de soja (Milhões de toneladas)</b>	
<b>Rio Verde</b>	1.404.000
<b>Jataí</b>	1.060.200
<b>Cristalina</b>	936.000
<b>Montividiu</b>	496.800
<b>Paraúna</b>	448.500
<b>Catalão</b>	440.700
<b>Ipameri</b>	382.200
<b>Mineiros</b>	355.000
<b>Chapadão do Céu</b>	324.000
<b>Goiatuba</b>	288.040

Fonte: IBGE (2023).

De acordo com os dados do IBGE (2023), como mostra a tabela 02, o maior impulso para o resultado do valor da produção agrícola de Goiás veio da soja, que respondeu por 55,1% do total. A alta no valor da produção da oleaginosa foi de 109,5%, chegando a R\$ 34,6 bilhões. Desta forma, Rio Verde ocupou a quarta posição no ranking nacional de maiores produtores, com 1,47 milhão de toneladas, sendo ele o maior produtor do estado de Goiás, Jataí e Cristalina ficaram bem posicionados nacionalmente, 12º e 15º, respectivamente. Juntos, os três municípios responderam por 26% da produção total de soja do Estado, que foi de 13,7 milhões de toneladas.

Com relação aos insumos, precisam ser altamente eficientes, sementes com alta produtividade e preços acessíveis, somando com um melhor aproveitamento da área cultivada e proteção do solo. Pode significar baixo custo de produção, o que já

é um bom sinal, segundo Alves, *et al* (2014).

A presença de pragas e doenças torna necessário o uso de inseticidas e fungicidas, para as daninhas, é necessário o uso de herbicidas, adubação e calagem também são feitas, sendo necessária a compra de fertilizantes por alguns produtores que mandam fazer a análise do solo geralmente em outros estados.

O maquinário utilizado são tratores, colheitadeiras, semeadeiras e pulverizadores, poucos produtores fazem o beneficiamento de sua produção. Sobre o armazenamento, os municípios que produzem maiores quantidades, geralmente possuem empresas que se encarregam e possuem suporte para armazenar o grão de soja para esperar a exportação.

Alves *et al.* (2014) relata que as cotações de preços levam em consideração a bolsa de valores de Chicago, afirmando que o cenário das commodities na semana passada estava baixo, e esses valores são importantes para a venda de contratos e previsão de demanda. Com observação também na variação do bushel em Chicago e as taxas de câmbio favoráveis, que devem ser aproveitadas para adicionar vendas para essa e próxima safra.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados despontam uma trajetória crescente de aumento da área plantada, produção e produtividade de soja no Brasil. A utilização de tecnologias contribuíram de forma hábil para que o Brasil aumentasse sua produção de soja, passando a ocupar o segundo lugar entre os maiores produtores de soja do mundo. O crescimento da área plantada com soja foi percebido no Brasil inteiro, como na região Centro-Oeste, onde o mesmo é o foco da pesquisa, e vem adicionando sua participação no mercado e aumentando sua produtividade.

O crescimento da cultura da soja na região Sul está sendo admissível através da estratégia adotada pelos agricultores de substituir pastagens pelo cultivo da soja. No entanto, a percentagem de crescimento do plantio de soja na região Sul ainda é elevada. Pois, a área pode ser a mesma, mas com diversos investimentos a produtividade será alta. Em estado regional, o estado de Goiás se caracteriza, claramente, como uma das maiores produtoras de soja. Entretanto, é necessário um grande suporte quanto aos investimentos da cadeia produtiva da soja.

Desta forma, diversas regiões brasileiras estão expandindo o cultivo da soja, como as regiões Norte e Nordeste. E os domínios das tecnologias de produção contribuem para o crescimento dessa cultura, como por exemplo, créditos rurais, compra de máquinas e equipamentos e também pelo crédito privado para o custeio da produção.

De acordo com as análises das exportações e importações, os resultados indicam que a soja compõe um produto bastante significativo da pauta exportadora e importadora brasileira, assim, pode deixar explícito o motivo da alta produtividade. Portanto, os baixos custos de produção, permitiram ao País introduzir-se no mercado internacional com a cultura a preços competitivos.

Assim, o estado de Goiás deve alcançar uma das maiores produções nacionais. O Estado segue com uma projeção de crescimento expressiva para a safra 2022/2023, mantendo a expectativa de recorde de produção.

Com o crescimento da cadeia produtiva, a movimentação de capital é alta, motivando diversos empregos e renda e contribuindo com os impostos, que podem ser utilizados por governos para investimentos no Brasil. Assim, não é só trabalhada uma conjuntura econômica “fechada”, mas para todo o conjunto econômico do País.

Logo, identificam que o Brasil é um produtor com grande potencial para o mercado de soja, e o mesmo poderá ser o maior produtor de soja do mundo em 2025, de acordo com a FAO. E a região centro-oeste, especificamente o estado de Goiás é de suma importância para o mercado brasileiro, pois trará competitividade, por meio do ingresso de novas tecnologias, pesquisas científicas e cadeias produtivas. Com o crescimento da produtividade, o cenário Brasileiro está favorável, pois o mesmo já é um dos maiores produtores.

## **REFERÊNCIAS**

ABIOVE – Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais. Disponível em: <http://www.abiove.org.br/site/index.php?page=importancia-economica-e-social&area=NC0yLTI> Acessado em 05/04/2023.

AGÊNCIA EMBRAPA DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. Disponível em: [http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/soja/arvore/CONTAG01\\_24\\_271020069131.html](http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/soja/arvore/CONTAG01_24_271020069131.html) Acessado em 04/04/2023.

ALVES, Luis Wagner Rodrigues. Diagnóstico agrícola do município de Paragominas, PA / Luis Wagner Rodrigues Alves, Eduardo Jorge Maklouf Carvalho, Luiz Guilherme Teixeira Silva. – Belém, PA : Embrapa Amazônia Oriental, 2014. 26 p. : il.

CONAB – Companhia Nacional do Abastecimento. Disponível em: [http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/12\\_05\\_10\\_08\\_49\\_52\\_boletim\\_mai\\_2012.pdf](http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/12_05_10_08_49_52_boletim_mai_2012.pdf) Acessado em 04/04/2023.

CONAB – Companhia Nacional do Abastecimento. Disponível em: [http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/16\\_01\\_12\\_09\\_00\\_46\\_boletim\\_graos\\_janeiro\\_2016.pdf](http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/16_01_12_09_00_46_boletim_graos_janeiro_2016.pdf) Acessado em 04/04/2023.

FAO – Food and Agriculture of the United Nations. Statistical Data bases. Disponível em: <http://faostat.fao.org/faostat> Acessado em 04/04/2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Produção Agrícola Municipal. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acessado em 04/04/2023.

NOTÍCIAS AGRÍCOLAS. Disponível em: [https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/soja/130396-ibge-producao-do-milho-cresce-e-supera-a-da-soja-em-2012.html#.WP9Ozbhv\\_IV](https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/soja/130396-ibge-producao-do-milho-cresce-e-supera-a-da-soja-em-2012.html#.WP9Ozbhv_IV) Acessado em 04/04/2023.

PORTAL BRASIL. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/09/producao-de-soja-se-aproxima-de-100-milhoes-de-toneladas> Acessado em 05/04/2023.

PORTAL BRASIL. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/03/exportacao-de-soja-em-graos-bate-recorde-em-fevereiro> Acessado em 04/04/2023.

REVISTA GLOBO RURAL, Disponível em: <http://revistagloborural.globo.com/Noticias/Agricultura/Soja/noticia/01/usda-eleva-estimativa-para-safra-de-soja-do-brasil.html> Acessado em 04/04/2023.

USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos: Serviço Agrícola. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/advQuery> Acessado em 04/04/2023.

VIEIRA, Nair de Moura, Caracterização da cadeia produtiva da soja em Goiás /Nair de Moura Vieira. - Goiânia, 2002. 123 p.: il.